



Primus inter Pares

Distinção especial da Direcção da ATPorto - 2009

“Nada é possível sem as pessoas, nada é duradouro sem as instituições”

Jean Monnet

Distinguir o trabalho e dedicação daqueles que oferecem o seu melhor ao ténis de Portugal é sempre um acto de justa e merecida gratidão, que deve ficar registado na história da modalidade. O bom exemplo destas condutas deve ser expresso e reconhecido publicamente, para que sirva de modelo e referência para toda a comunidade tenística.

Por isso, desde a sua fundação (1981), os seus Estatutos prevêm que a Assembleia Geral pode atribuir o galardão de “*Associado de Mérito*” e, em 2008, a Direcção instituiu a distinção “***Primus Inter Pares***”. Esta é uma distinção para **aqueles que se distinguem entre os iguais**, que encarnam o exemplo para os demais e para as gerações vindouras, numa modalidade de presença centenária nesta região, mas sempre em constante evolução.

Estamos convictos que, **só as instituições com memória estão predestinadas a ter uma vida longa e prestigiada**. Assim, com este registo de gratidão, a ATPorto pretende ser uma instituição com memória, orientadora do desenvolvimento da sua actividade.

Ao longo da sua existência, a ATPorto tem contado com a colaboração de diversas pessoas e instituições, que têm sido decisivas para o grande desenvolvimento da actividade do ténis nesta região. Comprovadamente, **os Clubes e jogadores desta região têm sido os grandes beneficiados pela excelência do contributo de alguns**, ao longo destes anos.

Não queremos deixar de ter uma palavra especial, também, **para todos em geral (Clubes, Jogadores, Treinadores, Árbitros, Dirigentes, Colaboradores, Patrocinadores e Torneios) que, com dedicação e entusiasmo, têm colaborado nas actividades e projectos da ATPorto durante todos estes anos**, alguns dos quais já não estão entre nós mas que recordamos com grande saudade.

Com estes casos de destacada contribuição, podemos com segurança afirmar que na região da ATPorto, **todos juntos, constituímos de uma forte equipa de trabalho, que marca o ritmo do ténis nacional e que orgulhosamente é referência na caracterização do ténis de Portugal**.

Assim, com estas pessoas e estas instituições, **na ATPorto as dificuldades acabam por ser aliciantes desafios**.

Primus inter Pares 2009

CLUBE:

2008 – Clube de Ténis do Porto

2009 - Sport Club Alberto Sousa: durante os seus 80 anos de existência (fundado em 1930) tem dado um importante contributo para o fomento da prática do ténis, para a formação de alguns dos melhores jogadores nacionais e para o desenvolvimento do ténis na região da ATPorto. A formação de jovens jogadores tem sido um dos bastiões do SCAS, tem formado vários Campeões Juvenis Nacionais e Regionais (como por exemplo, Pedro Leão Saraiva e Leonardo Tavares) e tem somado títulos nacionais (2) e regionais (9). O Clube tem também um histórico de grande destaque com as provas que tem realizado, desde os seus clássicos torneios (‘Praia das Rosas’ e ‘Clube de Ténis de Miramar’), passando pelo Open de Gaia, por vários Campeonatos Regionais e Nacionais, até provas internacionais (ITF) a contar para os rankings ATP e WTA.



JOGADOR:

2008 - Leonardo Tavares

2009 – Maria João Koehler: uma das protagonistas da afirmação de uma nova geração de grandes jogadoras portuguesas, que já ganhou todos os títulos regionais e nacionais e está a começar uma promissora carreira internacional. Jogadora que marca a sua presença nas competições pela entrega e entusiasmo que põe nos seus jogos, bem expressando o que o ténis tem de espectacular e estético. O ano de 2009, aos 17 anos, foi de confirmação do seu potencial e de início promissor de novos desafios, venceu o seu 1º título absoluto e o 2º título de juniores, a nível nacional, e, a nível internacional, ganhou os seus primeiros torneios internacionais (Open de Cantanhede e Open de Amarante) e passou a ser uma das jogadoras da Selecção Nacional.

ARBITRAGEM:

2008 - Paulo Oliveira (juiz-árbitro)

2009 – José Reis: foi Presidente do Conselho de Arbitragem durante 7 anos (de Abril de 1997 a Março de 2004), deixando um importante legado na arbitragem portuguesa, implantando fortes alicerces para o seu desenvolvimento e que marcou positivamente a história do ténis em Portugal. Exerceu o seu mandato com grande dedicação e competência, dando uma especial atenção ao trabalho realizado nas Associações Regionais, mantendo com a ATPorto uma especial relação de trabalho e confiança que fez com que esta região seja, ainda hoje, apontada pela qualidade dos seus árbitros, tanto nacionais como internacionais.

COLABORADOR:

2008 - Nuno Santos Costa (FPT)

2009 – Manuel Moreira (SCAS-Miramar); Manuel Lopes (CTPorto); Emanuel Cardoso (CTBraga): incansáveis colaboradores nos seus Clubes, detentores dos segredos dos courts de pó de tijolo, mágicos na resolução dos problemas quotidianos do Clube, artífices na manutenção das instalações desportivas, exemplos de dedicação e profissionalismo ao serviço do ténis e dos tenistas, no fundo os grandes guardiões dos “templos do ténis”. Todo o ténis muito têm beneficiado da sua ajuda, dedicação e competência – jogadores e seus familiares, treinadores, árbitros, dirigentes, organizadores de provas, etc.

TREINADOR:

2008 - Pedro Lhorca

2009 – Paulo Gavina: treinador que pelo trabalho desenvolvido em Vila do Conde, é um exemplo de referência de como, com dedicação e profissionalismo, se consegue fomentar e desenvolver o ténis num Clube e na sua comunidade envolvente, escolas e instalações municipais. Em 2006 assumiu a direcção das Escolas de Ténis do GCV, fazendo um especial trabalho com os escalões do mini-ténis e incrementando a prática do ténis inserindo as suas actividades na iniciativas da ATPorto (Mini-Cir, no Benjamin-Cir) e da FPT (PNDT). Hoje é responsável por uma das Escolas de Ténis da região apontadas como exemplo e referência de boas práticas e de sucesso.



DIRIGENTE:

2008 – Guilherme Lopes (Associação de Ténis de Leiria)

2009 - Vasco Costa (Clube de Ténis do Porto) : é dirigente no ténis há quase 20 anos pelo Clube de Ténis do Porto, onde começou por membro da Direcção em 1992 e, actualmente, desde 2004, é Presidente da Direcção. Demonstrando sempre uma grande paixão pelo ténis, tem exercido as suas funções sempre com grande dedicação e vigor, fazendo com que o CTPorto continue a ser um importante e incontornável protagonista do ténis nacional, contribuindo para que o ténis desta região continue na vanguarda do panorama nacional.

PROVAS:

2008 - Associação Portuguesa de Management (SOLVERDE Cup)

2009 – Paulo Cardoso: desde 1998 que colabora com a ATPorto, assumindo as responsabilidades de *Tournament Director* do *PORTO OPEN – Campeonatos Internacionais de Portugal*, e, mais recentemente, nas provas internacionais de *Beach Tennis* em Matosinhos e em Vila Nova de Gaia. Para além disso tem tido um papel importante na promoção e organização de provas internacionais desta região, nomeadamente o *Vila do Conde Junior Cup*, *Braga Ladies Open* e *Solverde Cup*. Nesta funções revela sempre grande empenho e profissionalismo, que durante as provas exerce serenamente e com sábio bom senso, gerando um ambiente de trabalho motivador e uma especial relação de confiança com os jogadores, garante do sucesso das provas.

PARCEIRO:

2008 - VICTORIA –Seguros

2009 – SMASHEVENTS, Lda.: nesta região tem tido um papel muito importante na dinamização e animação do quadro competitivo do ténis juvenil, desde logo pelas inovações que, desde 2004, tem lançado na organização destas provas. A nível nacional, para além de uma série de provas juvenis do calendário oficial, tem organizado campeonatos regionais juvenis e o campeonato nacional sub14. No patamar internacional tem organizado a histórica Taça Diogo Nápoles (sub18) e implantou uma nova prova de sub16 nesta região. Para além disso, a SmashEvents tem dado uma colaboração especial às Selecções ATPorto. De sublinhar ainda que, os êxitos alcançados e para a afirmação das provas realizadas são indissociáveis da cunho pessoal imprimido por Paulo Silva, responsável da SmashEvents. Paulo Silva tem o dom especial de gerar um ambiente alegre e acolhedor em todas as provas, fazendo dos mais complexos problemas momentos de boas recordações e gerando uma natural empatia com todos os intervenientes.

CONSULTOR TÉCNICO:

2008 - José Carlos Bessa Meneses

2009 – Vítor Cabral: em 1992 começou a colaborar nos cursos de treinadores organizados na ATPorto, início de um percurso que o levou a responsável da Formação de Treinadores da FPT (1999-2001 e, depois, desde 2003). Desde essa data até hoje, tem dado um especial e importante apoio técnico, para as tomadas de decisão estratégicas da Direcção da ATPorto. O seu perfil académico, a sua especial aptidão de análise técnica e a sua capacidade de perspectivar os caminhos para o desenvolvimento do ténis, têm sido muito importantes para a preparação e sustentabilidade dos projectos técnicos da ATPorto, com especial destaque para as áreas do fomento da prática e da formação de treinadores.

Porto, 12 de Janeiro 2010